

SERVIÇO DE ACUPUNTURA VETERINÁRIA - AÇÃO DE EXTENSÃO

Coordenador: EMERSON ANTONIO CONTESINI

Autor: Tuane Nerissa Alves Garcez

A acupuntura é um método terapêutico da Medicina Tradicional Chinesa (MTC), que visa à terapia e cura das enfermidades pela aplicação de estímulos através da pele em pontos específicos chamados acupontos. Estes pontos estão localizados em regiões da pele onde há uma grande concentração de terminações nervosas sensoriais e sua estimulação possibilita acesso direto ao sistema nervoso central. O estímulo do acuponto pode ser realizado por várias técnicas, como a inserção da agulha, moxabustão, eletroestimulação, pressão e outras. Em Medicina Veterinária, esta modalidade terapêutica é indicada para o tratamento de diversas doenças, tais como: gastrites, enterites, colites, bronquite, broncopneumonia, pleurisia, miocardites, arritmia cardíaca, nefrites, alterações na micção, prostatite, cistite, hipotireoidismo, hipertireoidismo, diabetes insipidus, espondilopatia hipertrófica, paralisia facial, epilepsia, seqüelas da cinomose, mastite, conjuntivite, otite média, entre outras. A acupuntura é uma forma de tratamento bastante segura, no entanto não deve ser realizada durante a gestação e sobre dermatites ou áreas tumorais. Além disso, é contra-indicada antes de elaborado o diagnóstico, correndo-se o risco de mascarar ou alterar os sinais clínicos. A ação de extensão consiste na utilização da acupuntura no tratamento de diversas afecções que acometem cães e gatos atendidos na rotina do Hospital de Clínicas Veterinárias da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e tem como finalidade proporcionar serviço especializado à comunidade disponibilizando a técnica aos animais de estimação e informar aos clínicos veterinários, residentes e alunos de graduação as principais indicações do tratamento através da acupuntura. A ação permite, também, o desenvolvimento de pesquisa e ensino na área de acupuntura veterinária junto ao Hospital de Clínicas Veterinárias da UFRGS. As atividades são executadas no Hospital de Clínicas Veterinárias desta universidade nas quartas-feiras das 13h30min às 17h30min e os pacientes são agendados conforme a disponibilidade de horários. Os pacientes são atendidos pelos clínicos do HCV-UFRGS que estabelecem o diagnóstico através de exames clínicos e complementares e expõem ao proprietário as possibilidades terapêuticas para o paciente. Quando há indicação, os pacientes são encaminhados para o serviço de acupuntura veterinária. No caso de opção pelo tratamento, o paciente é avaliado pelo médico veterinário acupunturista e o proprietário é informado sobre a terapia e recebe uma carta de esclarecimento sobre o que é acupuntura,

como ela age e de que forma é aplicada nos animais. Para realização do tratamento, os pacientes são avaliados através de extensa anamnese e exame físico completo e o diagnóstico é feito seguindo os padrões da MTC. Os pontos de acupuntura (acupontos), a frequência das sessões e o tempo total de estimulação são determinados pelo veterinário acupunturista conforme o padrão demonstrado por cada paciente. Os pontos são estimulados pelo agulhamento, por eletroestimulação ou por moxabustão. Cada paciente possui uma ficha que contém todas as informações do tratamento realizado, bem como sua evolução. A eficácia terapêutica da acupuntura depende do potencial de autocura do paciente e da capacidade do médico em ativá-la. Como regra geral, as pessoas ou animais saudáveis têm maior potencial de cura. Conforme os sintomas ou as doenças se tornam graves, esse potencial fica prejudicado e o processo de cura se torna mais lento. Portanto, a duração do tratamento depende da resposta individual de cada paciente. A avaliação do animal pelo médico veterinário acupunturista determina o término do tratamento, não havendo número limite de sessões. Ao final do tratamento, o proprietário e os clínicos responsáveis serão estimulados a responder um questionário que visa levantar dados sobre a satisfação dos mesmos quanto ao tratamento proposto e a evolução clínica do paciente. Até o momento, 15 animais (4 gatos e 11 cães) iniciaram tratamento. A maioria dos animais foi encaminhada devido a problemas neurológicos (60%) e músculo-esqueléticos (13,3%), no entanto, também se instituiu tratamento para afecção sistêmica (6,7%), acidente vascular cerebral (AVC) (6,7%), cicatrização de feridas (6,7%) e de forma preventiva (6,7%). Dois animais vieram a óbito durante o tratamento, e dois abandonaram o tratamento. A acupuntura por atuar equilibrando o organismo e fazendo com que o próprio animal tenha condições de restabelecer-se pode, por diversas ocasiões, tornar-se um tratamento prolongado. O acompanhamento dos animais por longos períodos e o fato de o atendimento à população ser realizado em apenas um turno semanal, impedem que o volume de atendimentos seja maior. Devido à grande procura pelo serviço, estuda-se a possibilidade de disponibilizar novos horários para ampliação do projeto. Nenhum animal recebeu alta até o momento, portanto, ainda não foi possível avaliar o projeto através da análise dos questionários entregues aos clínicos responsáveis e proprietários. No entanto as avaliações clínicas têm demonstrado melhora significativa dos pacientes tratados, especialmente nos casos de transtornos neurológicos. A ação vem mostrando-se uma forma exemplar de unir a atividade extensionista e a informação sobre esta modalidade terapêutica dentro da Faculdade de Veterinária da UFRGS e seu hospital-escola, o que certamente garantirá sua consolidação e crescimento nos próximos anos.